

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro Estudo 12 – Isaías, e Evangelho do Antigo Testamento

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

Introdução

O profeta Isaías é conhecido como o Profeta Evangélico por nos apresentar uma exposição clara da Teologia do Evangelho de Jesus Cristo, melhor talvez do que se pode encontrar em qualquer outra parte do Antigo Testamento. Conforme temos visto ao longo desses estudos, vale ressaltar a riqueza, a profundidade, a precisão e o alcance dos temas abordados por Isaías nesse seu livro, escrito cerca de 700 anos antes de Cristo, temas esses refletidos no Novo Testamento.

Longe de ser um profeta restrito ao seu tempo e ao seu povo, Isaías é aquele que nos apresenta de forma bastante clara o Messias comprometido com a salvação não só do Povo de Israel mas de todas as nações. De acordo com Isaías, o Messias vem para salvar a cada pessoa que o recebe como Senhor. Essa é uma das razões pela qual se diz que o livro de Isaías é o texto do Antigo Testamento que melhor aponta para o Novo Testamento.

Por outro lado, quando examinamos o Novo Testamento, Isaías é a referência mais utilizada como fonte de profecia não só nos Evangelhos, com citações do próprio Jesus mas também nos demais livros do Novo Testamento como por exemplo, o Apocalipse e as Epístolas. Nesse estudo estaremos identificando algumas dessas referências do Novo Testamento, utilizadas por Jesus.

Jesus e Isaías

Jesus se relaciona com o livro de Isaías de três formas principais:

- **Isaías autentica Jesus:** Jesus usa Isaías como autenticação e fonte de predições sobre Ele mesmo e sobre Sua Obra Redentora. No início de Seu Ministério, por exemplo e conforme relatado em Lucas 4:17-20, Jesus entra na Sinagoga em Nazareth para participar do culto. No momento da leitura da Palavra de Deus, o livro do profeta Isaías lhe é entregue. Jesus então, abre o livro no capítulo 61:1 e lê “*O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu, para pregar boas novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação dos cativos e a por em liberdade os algemados*”. Foi um momento solene de identificação e autenticação. O ar deve ter ficado parado, pois os olhos de todos os presentes ficaram fixos em Jesus.

Em um outro evento, relatado em Lucas 7:22, Jesus é procurado por seguidores de João Batista, que estava preso e que enviara uma pergunta a Jesus sobre se este seria o Messias. Jesus pede aos mensageiros para que esses relatem a João Batista, as curas que Jesus estava realizando e que repetissem para João Batista a profecia de Isaías 35:5-6 que diz “*Então se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos; e os coxos saltarão como cervos e a língua dos mudos cantará...*” Jesus sabia que João Batista conhecia o livro de Isaías. Ao confrontar o fato das curas com a profecia que Isaías

fizera sobre as mesmas, Jesus estava respondendo e demonstrando ser Ele o Messias.

- **Isaías confirma a abrangência da obra Messiânica de Jesus:** Em diversas passagens dos Evangelhos vemos Jesus atuando em perfeita sintonia com várias das profecias de Isaías. Em João 6:45 por exemplo, em conversa com os judeus, que murmuravam porque Jesus havia dito ser o “pão que desceu do céu”, Ele afirma que *“Está escrito nos profetas: e serão todos ensinados por Deus. Portanto todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim”*. A referência que Jesus faz aos profetas encontra-se em Isaías 54:13 que diz *“Todos os teus filhos serão ensinados do Senhor; e será grande a paz dos teus filhos”*. Um outro exemplo que encontramos sobre a sintonia de Jesus com as profecias de Isaías, está registrado em Mateus 21:12-13, ocasião em que Jesus expulsa os vendilhões do templo. Em meio ao alvoroço e às chicotadas que ele aplicava naqueles que desonravam o templo, Ele clama dizendo *“Está escrito: a minha casa será chamada Casa de Oração; vós porém a transformais em covil de salteadores”*. O “está escrito” mencionado por Jesus é uma alusão a Isaías 56:7. O templo não seria usado para negócios mas para o culto a Deus.
- **Isaías é usado como base para a condenação do pecado do Povo de Israel:** uma dos pontos que Isaías anunciava incansavelmente era a condenação do pecado do Povo de Deus. Este também era um tema relevante para Jesus, razão porque vamos encontrar Jesus em Mateus 13:13-15 dizendo *“...ouvireis com os ouvidos, e de*

nenhum modo entenderéis; vereis com os olhos e de nenhum modo percebereis. Porque o coração desse povo está endurecido...” numa referência a Isaías 6:9-10 e 29:13.

Podemos ainda considerar duas situações que identificam e de certa forma ligam o profeta Isaías a Jesus:

1. Muito da palavra profética de Isaías foi rejeitada pelo povo do seu tempo. Por seu lado, a palavra de Jesus e seu convite para a salvação também foram rejeitados pelos judeus.
2. Os judeus que eram hipócritas e ritualísticos no tempo de Isaías, foram condenados por ele. Jesus também condenou os escribas e fariseus de seu tempo pela sua hipocrisia.

Para finalizar, vale a pena assinalar duas outras ligações entre o livro de Isaías com o Novo Testamento:

1. Isaías 40:3 fala de uma “voz que clama no deserto”, preparando o Caminho do Senhor, numa referência clara a João Batista que, pregando no deserto 7 séculos depois, anunciaria a chegada de Jesus de Nazareth, o Messias de Deus.
2. O livro de Isaías termina com a visão do final dos tempos onde se refere a um novo céu e a uma nova terra. Da mesma forma, o Novo Testamento termina com o livro do Apocalipse que também fala do futuro eterno.

Que a nossa leitura de Isaías, livro do Antigo Testamento, possa nos ajudar a ler e aprender sobre a mensagem que Deus tem para nós no Novo Testamento.

Elaborado tendo como referência o estudo “Isaías e o Novo Testamento” de Joyce E. W. Every-Clayton